



## José Ribeiro Júnior

Foi com pesar que recebi a notícia da morte do Professor José Ribeiro Júnior, ocorrida na cidade de São Paulo em 18 de agosto passado.

Licenciado, mestre e doutor pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, José Ribeiro Júnior completou sua carreira universitária de docente pesquisador como livre-docente e titular de História do Brasil da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP, Campus de Assis. Foi chefe do Departamento de História, em momentos distintos (1973, 1974, 1977, 1982 a 1985), o que certamente o preparou para assumir o cargo de diretor do campus. Posteriormente, foi Pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, diretor da VUNESP e Ouvidor da UNESP. Nesta função recebia membros de todos os seguimentos da UNESP para acolher sugestões e reclamações, tratando desde os problemas mais simples até os mais complexos com muita sabedoria e experiência. Teve também atuação destacada fora da UNESP, como Presidente da ANPUH Nacional, como integrante da diretoria da ALALC, entidade internacional voltada para os estudos da América Latina, e foi membro da Cátedra Jaime Cortesão. Essas ações eram respaldadas pelas suas produções intelectuais publicadas no Brasil e no exterior e também pelo seu trabalho de orientação de dissertações e teses.

Os atributos que conformavam o exercício de intelectual atuante em todas as dimensões do trabalho acadêmico revelam o seu perfil conciliador e aberto à diversidade de opiniões, saberes e fazeres. Tanto é assim que, ao longo desses 50 anos da Faculdade, ele foi o único professor do campus que chegou ao cargo mais alto da Universidade, ao dirigir a Pró Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa durante o período de 1993 a 1996.

Tenho gratidão especial ao professor José Ribeiro Júnior e aos professores do Departamento de História de Assis, que me convidaram para assumir o posto de professor auxiliar de ensino nesta instituição em 1978, quando eu era ainda mestrando da primeira turma do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP. Assumindo as disciplinas de História Moderna e História Contemporânea, aqui permaneci até hoje e construí minha carreira acadêmica concluindo o mestrado em Campinas, defendendo minha tese de doutoramento na USP em 1986, prestando concurso de livre docência em 1995 e, finalmente chegando ao termo máximo da carreira acadêmica sendo aprovado no concurso de títulos e provas para professor titular realizado em 2002.

Em minha defesa de doutoramento, ocorrida no Salão Nobre do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da USP, tive a honra de ser prestigiado coma presença do Professor Ribeiro na plateia, torcendo por meu sucesso ao responder os difíceis questionamentos colocados pelos professores Fernando Novais, Laura de Mello e Souza, Ana Maria Martinez Correa, Renato Janine Ribeiro e Arnaldo Contier, membros da Banca Examinadora. Lembro-me com saudade que após a defesa, e por inciativa do Professor Ribeiro e do Professor Fernando Novais, fomos comemorar a defesa no Café Viena, próximo à USP, com a minha esposa Iraíde e os amigos que lá estavam. Foram momentos de alegria, descontração e gratidão por contar com a presença do colega Ribeiro e com todos os outros amigos que ali estavam me dando uma força num momento tão importante de minha vida.

Desde minha contratação como professor do Departamento de História até a aposentadoria do Professor Ribeiro, estivemos juntos na mesma sala de trabalho, o que me fez aprofundar a admiração que sentia por ele desde os tempos em que foi meu professor no curso de graduação em Assis. Trocávamos confidências, ficávamos cada vez mais amigos, ao mesmo tempo em que, como jovem professor, me beneficiava de sua larga experiência acadêmica.

Quando fui coordenador do Programa de Pós-Graduação, no Departamento de História de Assis entre 1991 e 1993 tivemos uma safra excepcional de alunos, dentre os quais Silvia Zanirato (minha orientanda) José Vicente (orientando do Professor Ribeiro) e alguns outros que externaram sua vontade de fundar uma revista coordenada e editorada por eles próprios. Os alunos tiveram meu total apoio e para ajudá-los no empreendimento contei com a experiência do Professor Ribeiro, que foi Editor da revista História (São Paulo) por vários anos e, naquela ocasião, com sua autoridade de diretor do campus, deu total apoio à iniciativa. Foi assim que nasceu a revista Pós-História. A revista constituiu-se em um diferencial importante para o Programa de Pós-Graduação de Assis. Ao longo de sua duração, de 1991 até 2006, os alunos tiveram oportunidade de viver a importante experiência de aprender a dominar todo o processo de elaboração de uma revista científica, desde o processo de seleção e avaliação de textos e temas até a materialização gráfica de seu exemplar.

Deixo aqui meus sentimentos e desejo conforto à sua esposa Claudete e seus filhos Ricardo e Josette.

**José Carlos Barreiro**

Professor Titular de História do Brasil do Departamento de História da UNESP, Campus de Assis.